



casadesarmento

centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

TORÊUTICA.

VASCONCELOS, Joaquim de

Ano: 1901 | Número: 18

Como citar este documento:

VASCONCELOS, Joaquim de, Torêutica. *Revista de Guimarães*, 18 (1-2) Jan.-Jun. 1901, p. 73-79.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

TOREUTICA

- A. METAES PRECIOSOS
- B. METAES NÃO PRECIOSOS

Elementos para a Historia da Ourivesaria Portugueza e artes dos metaes em geral

(Analyse de nove Codices ineditos da Bibliotheca Municipal do Porto
descobertos pelo auctor em 1877) ¹

Ao leitor

Os antecedentes historicos em que exploramos largamente as noticias (não todas) d'estes preciosos manuscripts, foram :

A. 1878 — Conferencias publicas no *Collegio portuense* do Porto em abril de 1878.

B. 1881-82 — Conferencias no *Centro artistico* do Porto, durante a época da minha presidencia, 1881-82; sómente para os socios.

C. 1882 — Conferencias publicas durante a exposição de arte ornamental de Lisboa, em 1882, realisada nas salas da Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes (Lisboa).

¹ Vide o que imprimimos em 1879 a respeito da preciosa colleção da Bibliotheca do Porto (quarenta e tantos volumes). Os volumes nem numero de ordem tinham! Chamamos a attenção do 2.º bibliothecario, dr. Eduardo Allen, para esse repositorio. Não havia então Catalogo dos manuscripts, mas sómente um indiculo muito deficiente, em papeis soltos, resultado da discordia que lavrou durante annos entre o 1.º bibliothecario (Silveira Pinto), que nada fazia, e o 2.º Estes factos eram notorios, mas ninguem protestava, porque ambos os funcionarios tinham protecções valiosas no municipio, e pertenciam a familias benemeritas.

D. 1882 — *Historia da ourivesaria e joalheria portugueza, sacra e profana*. Dois volumes, impressos em 1882, mas não postos á venda. Imprimi porém capitulos extensos d'esses volumes (quasi metade do texto) na revista especial do Museu do Carmo, orgão da Real Associação dos Architectos civis e Archeologos portuguezes. Annos de 1881, 1882 e 1883; na revista do Porto: *A Arte portugueza*, 1881-83; na revista da *Sociedade de instrucção* do Porto, 1880-83, etc., etc.

Isto foi escripto, dito, redito, impresso e reimpresso em numerosas publicações, para os nossos *amigos* não virem com glosas a respeito dos monopolios que fazemos.

A esses volumes ineditos, que lhe fornecemos em maio de 1882, foi o snr. Charles Yriarte buscar as suas compilações sobre arte decorativa portugueza, na *Revue des Deux Mondes* e *Gazette de Beaux-Arts*. O snr. Haupt, architecto de Hannover, fez outro tanto: *Die Bankunst der Renaissance in Portugal*. Frankfurt, 1890 e 1895, 2 volumes.

E. 1883 — Album da exposição de Aveiro. Aveiro 1883.

F. 1886-87 — *Ensaio sobre a Historia e estado presente das industrias portuguezas*; sobre documentos editos e ineditos. Serie de trinta artilgos publicados no *Commercio do Porto* de 1886 e 1887.


G. 1896 — Album da exposição de Vianna do Castello. Vianna, 1896.

ELENCHO

| | | |
|---------------------------------|----------------|-----------|
| K' — 2 — 2 ^a — Doc. | I | Anno 1595 |
| K' — 2 — 16 ^a — Doc. | II | Anno 1674 |
| K' — 2 — 15 ^a — Doc. | III | Anno 1682 |
| K' — 2 — 22 ^a — Doc. | IV | Anno 1788 |
| K' — 2 — 38 ^a — Doc. | V | Anno 1834 |
| K' — 2 — 37 ^a — Doc. | VI | Anno 1691 |
| K' — 2 — 39 ^a — Doc. | VII | Anno 1754 |
| K' — 2 — 3 ^a — Doc. | VIII | Anno 1756 |
| K' — 2 — 20 ^a — Doc. | IX | Anno 1793 |

N. B. Alguns documentos transcriptos com datas dos seculos XVI, XVII e XVIII remontam evidentemente aos seculos XIV, XV, XVI e XVII.

Estatutos da Confraria de N. S. da Silva e Compromisso dos Officios de Ferreiro, Serralheiro e Anzoleiro, feitos no Anno de 1593 e Addidos, declarados e ampliados em diferentes épocas.

| Pag. | Pag. | xii (inn.) |
|---------------|-------|--|
| 1 v. | | Livro do Assento que se fez, etc. |
| 1 | |  |
| | | <i>In nomine Domini.</i> |
| 2 | | Mui constrangidos, etc. |
| 2 v. até 3 v. | | Aos dezesete dias mez de Novembro da era de 1593 annos, se ajuntaram os Officiaes do Officio de Ferreiros, Serralheiros, etc. |
| 4 | | <i>Compromisso d'esta Santa Irmandade, e Confraria.</i> |
| 4 v. | 5 | Capitulo 1.º — Da obrigação do Provedor. |
| 5 | 6 | Capitulo 2.º — Em que tempo se fará a Elleição dos Officiaes. |
| 6 | 7 v. | Capitulo 3.º — De como e quando se tomará conta aos Officiaes velhos. |
| 7 v. | 8 v. | Capitulo 4.º — Que o Provedor terá cuidado do necessario para o Hospital. |
| 9 | 10 | Capitulo 5.º — Que se chame cada Irmão per si, para votar em Cabido nas cousas necessarias. |
| 10 v. | 11 | Capitulo 6.º — Da pena que tem o que não vier, sendo chamado a Cabido, e fallar n'elle sem Licença do Provedor. |
| 11 v. | 12 | Capitulo 7.º — Como se proverá no Cargo dos Auzentes. |
| 12 | 12 v. | Capitulo 8.º — Que se não marque prazo sem se chamar a Cabido. |
| 12 v. | 13 v. | Capitulo 9.º — Que nenhum Official accete |

| Pag. | Pag. | |
|--------|-------|---|
| | | cargo sem as condições declaradas n'este Estatuto. |
| 14 até | 14 v. | Capitulo 10.º— Que o Provedor será obrigado a visitar o Hospital. |
| 14 v. | 15 v. | Capitulo 11.º— De quaes, e com quanto de entrada se receberão Irmãos. |
| 16 | 16 v. | Capitulo 12.º— Que as penas das condemnações se arrecadem pelo Mordomo. |
| 17 | 17 v. | Capitulo 13.º— Que tenham os Mordomos cuidado de arrecadar dos Irmãos, cada anno, a esmola. |
| 18 | 18 v. | Capitulo 14.º— Da Obrigação do Escrivão. |
| 18 v. | 19 v. | Capitulo 15.º— Como se proverá no odio entre os Irmãos. |
| 19 v. | | <i>Titulo dos Cabidos que se hão de fazer por todo o Anno.</i> |
| 20 | 20 v. | Capitulo 1.º |
| 20 v. | 21 v. | Capitulo 2.º |
| 21 v. | | <i>Ordem que se hade haver na Cera.</i> |
| 22 | 22 v. | Capitulo 1.º |
| 22 v. | 23 v. | Capitulo 2.º |
| 23 v. | 24 v. | Capitulo 3.º |
| 24 v. | | <i>Ordem que se hade ter na Esmola.</i> |
| 25 | 25 v. | Capitulo 1.º |
| 25 v. | 26 | Capitulo 2.º |
| 26 v. | 27 | Capitulo 3.º |
| 27 v. | | <i>Ordem que se hade haver na Administração da Capella.</i> |
| 28 | 29 | Capitulo 1.º |
| 29 v. | 30 | Capitulo 2.º |
| 30 v. | 31 | Capitulo 3.º |
| 31 | 31 v. | Estes são os dias em que o Cabido vae a incensar o Altar da Senhora. |
| | | (Segue a Tabella dos dias designados). |
| 32 | 32 v. | Que se não empreste cousa alguma da Confraria ou Capella. |
| 32 v. | | <i>Ordem que se hade ter na enterração dos Irmãos.</i> |
| 33 | 35 | Capitulo 1.º — Da obrigação do mordomo sobre as enterrações, e penas dos que não fôrem a ellas. |

| Pag. | Pag. | |
|--------------|-------|--|
| 35 até 36 v. | | Capitulo 2.º — Dos Officios que se farão pelos Defuntos. |
| 36 v. | 37 | Capitulo 3.º — Que no dia do enterramento sirvão ao acompanhamento vinte tochas, e se diga uma Missa. |
| 37 | 37 v. | Capitulo 4.º — Quando não serão obrigados a ir aos acompanhamentos dos Defuntos. |
| 38 | | Capitulo 5.º — Quando a mulher pagará outra entrada de novo. |
| 38 v. | 39 | Capitulo 6.º — Que se diga uma missa pelo Irmão que fallecer, ausente da Cidade. |
| 39 | 40 | Capitulo 7.º — Quantas tochas se darão aos filhos defuntos no dia do acompanhamento. |
| 40 | 40 v. | Capitulo 8.º — Como será enterrado o filho menor e Orfão. |
| 40 v. | 41 | Capitulo 9.º — Como serão enterrados os Obreiros Confrades. |
| 41 v. | 42 | Capitulo 10.º — Da Ordem que se terá nos que fallecerem, ou se mandarem enterrar fóra da Cidade. |
| 42 | 43 | Capitulo 11.º — Que se faça um anniversario cada anno, pelos Irmãos. |
| 43 v. | 51 v. | <i>Quatuor Evangelia.</i> |
| 52 | 54 | <i>Ordem que se hade haver na Festa de Corpus Christe.</i> |
| 54 v. | | <i>Leis que se hão de guardar no Officio.</i> |
| 54 v. | 55 | Capitulo 1.º — Quanto pagará o que de novo armar tenda. |
| 55 | 57 | Capitulo 2.º — Da ordem que se guardará nas Examinações e dinheiro d'ellas. |
| 57 | 58 | Capitulo 3.º — Que se não passe Carta de examinação, sem se cumprirem as condições d'esta Ley e Capitulo. |
| 58 | 59 | Capitulo 4.º — Dos que serão examinados de novo. |
| 59 | 61 v. | Capitulo 5.º — Da ordem, obrigação que cumprirá o Juiz do Officio na mercadoria que vier de fóra tocante a elle. |
| 61 v. | 62 v. | Capitulo 6.º — Da pena que terá o que tomar criado a outro, sem seu grado. |
| 62 v. | 64 v. | Capitulo 7.º — Em que tempo se tomará con- |

| Pag. | Pag. | |
|--------------|-------|---|
| | | ta ao Provedor do que lhe foi entregue. |
| 64 v. até 66 | | Capitulo 8.º --- Das penas que terá o que estorvar a obra encommendada a outro, e do que se chamará Privilegio, e da obrigação da mulher viuva que sustentar tenda e ordem no dar da dança. |
| 66 v. | 67 v. | Aos trinta e hum dias do mez de Maio era do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1594 a.º estando todos os Irmãos juntos em Cabido com os mais Officiaes da Meza, fôram contentes que o Provedor, e mais Officiaes fizessem este Estatuto e Compromisso, etc. |
| 68 | 69 | O Licencceado Christovão da Costa Feio, do Dezembargo de El-Rey Nosso Senhor e seu Corregedor e Provedor, com Alçada na Cidade do Porto e sua Comarca, mando a todos os Provedores, Juizes, Mordomos e mais Officiaes da Confraria de Nossa Senhora da Silva da banda de baixo, cumprão e guardem todos os Estatutos e Compromisso feitos n'este Livro, etc. — Maio, 1595. Confirmo estes Estatutos e os julgo por bons e juridicos visto não, etc. — Maio, 1614. |
| 70 | 71 v. | Primeira addição. — Capitulo 9.º — Junho, 1621. |
| 71 v. | 73 | Capitulo 10.º |
| 73 | 73 v. | Capitulo 11.º |
| 73 v. | 74 v. | Capitulo 12.º |
| 75 | | Segunda addição. — Reformação d'este Estatuto e Compromisso desta Nova Irmandade das Opas de Nossa Senhora da Silva, Anno de 1650. |
| 75 v. | 77 | Capitulo 13.º — Setembro, 1650. |
| 77 v. | 78 v. | Capitulo 14.º |
| 78 v. | 79 v. | Capitulo 15.º |
| 80 | 80 v. | Capitulo 16.º |
| 80 v. | 81 | Capitulo 17.º |
| 81 v. | | Capitulo 18.º |
| 81 v. | 82 v. | Capitulo 19.º |
| 82 v. | 83 v. | Capitulo 20.º |

| Pag. | Pag. | |
|--------------|-------|---|
| 83 v. até 84 | | Capitulo 21.º |
| 84 v. | 85 v. | Alvará de Confirmação. — Dezembro, 1650. |
| 86 | | I. H. S. |
| 86 v. | | Em branco. |
| 87 | | <i>Ecce — Quam bonum Et quam jucundum Habitare Fratres In Unum. (Psal. 132).</i> |
| 87 v. | | Reformação deste Compromisso, e tambem União que fazem os Confrades da Confraria de N. S. da Silva e Officiaes do Off.º de Ferreiro, e Serralheiro desta Cidade do Porto para bem da Confraria e melhor governo do dito Officio. |
| 88 | 90 | Termo — Novembro, 1682. |
| 90 v. | 92 | Capitulo 1.º — Do dia em que se hade fazer a Elleição do Provedor, e dos Mordomos, e mais Officiaes da Confraria. |
| 92 | 93 v. | Capitulo 2.º — Da Obrigação do Provedor. |
| 94 | 95 | Capitulo 3.º — Da obrigação dos Mordomos. |

(Continúa).